

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 13

DATA : 20 4 89

PG. : A-4

Para Leonidas, cultura indígena é "baixíssima e não é respeitável"

Da Sucursal de Brasília

O ministro do Exército, Leonidas Pires Gonçalves, afirmou ontem à Comissão de Relações Exteriores da Câmara que "a cultura dos índios é baixíssima e não é respeitável". O comentário foi feito a poucos metros do plenário do Congresso Nacional, onde, no mesmo momento, representantes de comunidades indígenas eram homenageados pela passagem de 19 de abril (Dia do Índio).

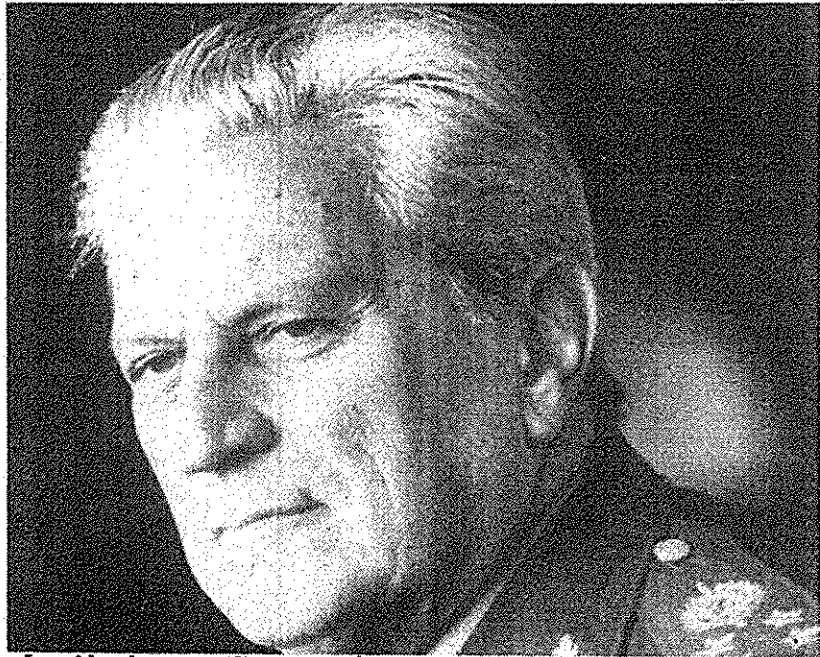
Para o general Leonidas, os índios não deveriam ficar "confinados" nas reservas demarcadas pelo Estado. Segundo ele, seria mais válido integrá-los ao país, "tornando-os brasileiros". O ministro ressaltou que este raciocínio representa uma posição pessoal sua e que, como homem público, respeita os dispositivos constitucionais que protegem o índio. Nas contas de Leonidas, somente 30 mil entre os 220 mil índios brasileiros são selvagens. Ele acredita que os demais "são atores" que apenas se travestem, porque na verdade não gostam da "vida limitada" que o índio leva. "Eles gostam é de usar jeans, relógios Seiko e assistir TV Panasonic", afirmou.

Em duas oportunidades o ministro pretendeu desautorizar a atuação de líderes indígenas. Na primeira, ao rebater uma observação do deputado Virgílio Guimarães (PT-MG), disse que o cacique Raoni e o cantor Sting "são atores cumprindo o seu papel, com vantagens econômicas para os dois lados." Depois respondeu a uma jornalista dizendo que o chefe ianomami Davi —que recentemente recebeu prêmio da ONU— "está fazendo charminho para conseguir seus objetivos."

Leonidas foi à Câmara para falar sobre a Amazônia. Colocou-se contra as teses ecológicas de intocabilidade da região. "Uma economia como a brasileira não pode ser guiada por impulsos românticos", argumentou. Para o ministro, há formas para se explorar economicamente a Amazônia sem devastação ecológica. Defendeu a necessidade de construção de rodovias e usinas hidrelétricas. Sem estas, afirmou, o Norte-Nordeste estará fadado a utilizar lamparinas.

Na maior parte do seu discurso, de

Marcio Arruda



Leonidas durante o discurso na Comissão de Relações Exteriores da Câmara

cerca de uma hora e meia, Leonidas rebateu afirmações de ecologistas brasileiros e europeus. Classificou a campanha internacional em prol da preservação da Amazônia como "modismo" incompatível com o princípio da soberania nacional e condenou a proposta de submeter a preservação da Amazônia a entidades supranacionais: "Não tem cabimento. Elas são inadmissíveis. Não aceitaremos jamais." O general afirmou ser grande conhecedor da região: foi comandante militar da Amazônia e 12ª Região Militar (Manaus).

Os índios David Ianomami, Jorge Terena e Macsuara Kadiwel encontraram-se ontem com o presidente José Sarney, no Palácio do Planalto, para pedirem a retirada de 50 mil garimpeiros que há dois meses invadiram as reservas ianomami. Segundo Macsuara, Sarney comprou o Brasil, na audiência, a um navio prestes a afundar: "O presidente disse que o Brasil está com problemas em todas as áreas e que se o navio afundar, todo mundo morre afogado."

Antropólogos fazem críticas

Da Sucursal do Rio

O antropólogo e ex-vice-governador do Rio, Darci Ribeiro, disse que "o marechal Rondon morreria de vergonha do seu Exército se ouvisse essas declarações do ministro". O secretário-geral do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Antonio Brand, disse que considera "extremamente grave e lastimável que o ministro venha a público manifestar uma gama tão grande de preconceitos".

Segundo Brand, as opiniões do ministro constituem "um claro incentivo a novas violências contra os indígenas". O antropólogo Gilberto Velho, 43, disse que custa "a crer que o general tenha feito tais declarações".

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : _____

DATA : 20 4 89

PG. : A-4

AS FRASES DO MINISTRO

“Uma economia como a brasileira não pode ser guiada por impulsos românticos.”

(argumentando a favor da exploração econômica da Amazônia)

“São atores cumprindo seu papel, com vantagens financeiras para ambos os lados.”

(comentando os encontros do cacique Raoni com o cantor Sting)

“A cultura dos índios é baixíssima e não é respeitável.”

(defendendo o “não-confinamento” dos índios em reservas)

“Eles gostam é de usar jeans, relógio Seiko e assistir TV Panasonic.”

“Os índios têm uma vida limitada.”

“Ele está fazendo charminho para conseguir seus objetivos.”

(sobre o índio Davi Ianomami)